

## REVISÃO SISTEMÁTICA DAS PRODUÇÕES DERIVADAS DO ESTUDO DE SOLOMON ASCH SOBRE INDEPENDÊNCIA E CONFORMIDADE

Leonardo Baracho Reis

Sandra Maria Patrício Ribeiro

Universidade de São Paulo

leonardoreisbch@gmail.com

### Objetivos

O intuito deste trabalho foi examinar sistematicamente, a partir de parâmetros pré-definidos, obras produzidas nos últimos 5 anos (2015-2020) que derivam da produção datada de 1956 do Psicólogo Social Solomon Asch (Polônia, 1907 – EUA, 1996) sobre independência e conformidade, *Studies of independence and conformity: I. A minority of one against a unanimous majority*, visando identificar tendências de pesquisa e lacunas de conhecimento que possam subsidiar a proposição de novos projetos de pesquisa inseridos nesta tradição investigativa da psicologia social, assim como analisar se os achados de Asch acerca do tema ainda possuem relevância para o estudo do fenômeno.

A conformidade social é um fenômeno social que ocorre quando o organismo (sujeito) age de determinada maneira devido a influência (pressão) do meio. Já a independência, se estabelece quando o organismo se comporta de forma distinta àquela indicada pela influência do meio.

Asch, foi um pioneiro nos estudos sobre conformidade social, e as suas produções, em especial a supracitada, trouxeram à tona elucidações de cunho empírico que até hoje servem de base para as investigações acerca deste tema. Compreender como as forças coletivas podem exercer uma pressão grupal sobre determinado sujeito, e como essa pressão modifica seu julgamento e sua forma de agir é há muito tempo um foco de estudo e discussão, contudo, com o fenômeno da

globalização e com a troca de informações ocorrendo de forma cada vez mais veloz, esse tema costuma vir à tona em diferentes fenômenos sociais. A produção de Asch se apresenta como um ponto de partida para estudar, verificar e compreender tais questões.

### Métodos e Procedimentos

A Revisão Sistemática da literatura (RS) foi escolhida como artifício para alcançar o objetivo proposto neste projeto. O método de RS consiste em uma forma metódica de filtrar, selecionar e analisar artigos sobre um determinado tema a partir de parâmetros já pré-estabelecidos. Contudo, apesar das qualidades que a revisão sistemática nos apresenta, como por exemplo a possibilidade de deflagrar problemas de pesquisas que não vêm sendo explorados e realizar a compilação de trabalhos sobre determinados temas, raramente contemplamos pesquisas de RS na Psicologia Social Brasileira.

A proposta foi realizar uma revisão qualitativa de documentos científicos recentes derivados, correlacionados ou embasados nas produções do Psicólogo Social Solomon Asch, indexados pela base de dados “Web of Science” em sua coleção principal, pois a mesma conta com uma vasta quantidade e diversidade de periódicos e estudos em diferentes áreas, possibilitando assim uma busca mais completa e prática. Para a filtragem das produções coletadas, critérios de inclusão e exclusão foram definidos, sendo estes: Artigos em português ou inglês; datados dos últimos 5 anos; que citem a produção de Asch; da área

de psicologia e derivados; indexados pela Web of Science. Após a coleta foram selecionados os materiais originais de pesquisa empírica que possuíam como principal foco de estudo conformidade ou independência social, com o intuito de compreender as principais tendências e lacunas de conhecimento nos estudos acerca do tema. Para auxiliar no manejo das produções encontradas foi utilizada a ferramenta StART (State of the Art through Systematic Review).

## Resultados

A produção de 1956 de Solomon Asch, *Studies of independence and conformity: I. A minority of one against a unanimous majority* possui ao todo 1.111 citações na plataforma desde sua criação, ao reduzirmos o período para os últimos 5 anos nos deparamos com 515 citações. Tal valor corresponde a aproximadamente 46,3% do total, representando uma parcela relevante das produções derivadas da produção de Asch, o que pode indicar maior engajamento nos estudos sobre conformidade social nos últimos anos. Ao refinar os filtros de busca tendo em conta os critérios de inclusão e exclusão nos deparamos com um total de 89 artigos, em uma seleção inicial chegamos ao total de 61 artigos, após adicionarmos o estudo da conformidade social ou da independência sendo o foco principal do estudo como um critério de seleção, restaram ao fim 22 produções.

Todos os estudos correspondiam a produções realizadas na Ásia, na América do Norte e na Europa. Com 5 publicações no total, o Reino Unido é o local com mais produções na Europa. Já as produções correspondentes a América do Norte e da Ásia, estão restritas aos Estados Unidos da América, com 5 publicações, e a China, que possui 7 publicações, e por sua vez é o país com mais amostras dentre às 22 que foram selecionadas ao fim da revisão.

Outro dado relevante é a abundância de editoras e revistas onde os artigos coletados foram publicados, no total foram 17. Destas, 10 abordavam especificamente neurociências ou cognição e a *Frontiers in Psychology* foi a que apareceu mais vezes, com 4 publicações no total.

Das 22 produções apenas 4 se embasaram no paradigma de Asch para formular seu estudo

empírico, e apenas 1 realizou entrevistas com os participantes ao fim do experimento à fim de compreender suas perspectivas. De forma geral, nos outros estudos, Asch surge como um referencial histórico ou como uma fonte para a fundamentação da definição de Conformidade.

## Conclusões

Os resultados só evidenciam mais a importância dos estudos acerca de conformidade social, mensurando que as investigações sobre o tema se tornam cada vez mais relevantes no meio científico. Notamos que Asch, e seus achados, ainda possuem um papel importante na base bibliográfica utilizada para a formulação dos artigos analisados, seja como referência histórica ou como uma referência para a definição do que é conformidade social, Solomon Asch e seu paradigma continuam figurando de forma expressiva nos estudos sobre o tema.

Outro aspecto pertinente é o fato dos países que figuram na liderança como locais das produções coletadas serem os países de maior economia no mundo (Estados Unidos da América e China). Apesar do tema ser amplamente discutido em diferentes áreas e apresentar crescimento constante no número de estudos acerca do assunto, não foram encontrados achados produzidos no Brasil, fato este que pode apontar para uma lacuna de estudos na Psicologia, em especial Social, Brasileira, já que um tema que demonstra cada vez mais relevância social e científica vem sendo negligenciado em solo nacional.

## Referências Bibliográficas

- ASCH, Solomon. *Studies of independence and conformity: I. A minority of one against a unanimous majority*. *Psychological Monographs: General and Applied*, 70(9), 1–70.
- GOMES, Isabelle Sena; CAMINHA, Iraquitan de Oliveira. GUIA PARA ESTUDOS DE REVISÃO SISTEMÁTICA: UMA OPÇÃO METODOLÓGICA PARA AS CIÊNCIAS DO MOVIMENTO HUMANO. *Movimento (ESEFID/UFRGS)*, Porto Alegre, p. 395-411, dez. 2013. ISSN 1982-8918.
- LEVINE, JM. Solomon Asch's Legacy for Group Research. *Personality and Social Psychology Review*. 1999;3(4):358-364.